

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Data:	
	Trabalho de Recuperação Final	Série: 3º	
Disciplina: Redação		Professor(a): Raissa Mendonça	
Coordenação: Betania S. C. Domingues	Visto:	Valor: 20,0	Nota:
Aluno(a):			Nº:

1. Faça uma redação de cada um dos eixos a seguir. Obrigatório apresentar, em cada texto, um repertório na introdução, um repertório no desenvolvimento 1 e um repertório no desenvolvimento 2 que seja pertinente, legitimado e produtivo. Além disso, é necessário retomar um deles no parágrafo conclusivo, ou seja, utilizar a técnica do diálogo entre as partes do texto. Bom trabalho!

Eixo 1: Cidadania/Direitos Humanos

TEXTO 1

O que é Coronavírus? (COVID-19)

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Fonte: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

TEXTO 2

Governo pode adotar medidas mais severas no combate ao coronavírus

No momento, Executivo federal está na "fase de recomendações", disse Otávio Rêgo Barros. Segundo ele, a depender da velocidade de casos confirmados, governo pode estabelecer "determinações"

No dia em que o Ministério da Saúde confirmou 98 casos de contaminação pelo novo coronavírus no Brasil, o porta-voz da Presidência da República, Otávio Rêgo Barros, disse que o governo federal estuda a possibilidade de empregar atitudes mais radicais no enfrentamento ao vírus causador da Covid-19. Segundo ele, "em escala, poder-se-á vir a fase de determinações".

"Passamos da fase de orientações para a fase de recomendações. Foram acionados os planos de contingência, com adoção de protocolos mundiais, sendo postos em prática há semanas, desde a Operação Retorno, que foi coroada de sucesso", anunciou o porta-voz, na tarde desta sexta-feira (13/3), no Palácio do Planalto.

Segundo ele, "o Sistema de Saúde brasileiro já deu conta de casos semelhantes (ao de Covid-19), como o H1N1 e o Zika vírus, sendo, inclusive, reconhecido pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como referência". "A administração federal continua atuando diligentemente com ações e programas de governo. O momento é de prudência. Continuamos prontos para proteger nossa população. Estamos todos mobilizados e preparados. Agora é hora de tranquilizar o nosso povo", frisou Rêgo Barros.

"Cada ministério apresentou os impactos em suas áreas e o que necessitam executar e articular com os demais ministérios ou congêneres. As medidas preventivas e de monitoramento foram intensificadas, sendo coordenadas pelo Ministério da Saúde junto às Secretarias de Saúde dos estados e municípios", detalhou Rêgo Barros.

O porta-voz destacou as medidas "que priorizam a população mais vulnerável" a serem adotadas pelo Ministério da Economia até o fim desta semana, como: antecipar para abril 50% do 13º salário para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); suspender a prova de vida dos beneficiários do INSS por 120 dias; propor a redução do teto de juros do empréstimo consignado e ampliação da margem consignável em favor dos beneficiários do INSS; definir junto ao Ministério da Saúde a lista de

produtos medico-hospitalares que terão preferência tarifária; e priorizar o desembaraço aduaneiro de produtos médico-hospitalares.

(...) "A prioridade continua nas medidas preventivas para reduzir o contágio, como exemplos: realizando a etiqueta respiratória; higienização com água e sabão ou álcool gel a 70%; identificação e isolamento respiratório dos acometidos pelo Covid-19 e o uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) pelos profissionais de saúde", acrescentou Rêgo-Barros.

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/03/13/interna-brasil.834125/governo-pode-adotar-medidas-mais-severas-no-combate-ao-coronavirus.shtml>

TEXTO 3

Coronavírus: jovens se oferecem para fazer compras e evitar que idosos saiam de casa em Mossoró, RN

Grupo teve início nesta terça-feira (17) e tem crescido a cada hora, o que ajuda a cobrir mais localidades da cidade.

Jovens da cidade de Mossoró, na Região Oeste do Rio Grande do Norte, estão se colocando à disposição para fazer compras de produtos em supermercados e farmácias como forma de evitar que os idosos saiam de casa e, dessa forma, diminuam as chances de serem infectados pelo novo coronavírus. Os idosos fazem parte do grupo de risco da doença.

Quem deu o pontapé na ideia foi Victor Carneiro, de 21 anos, que é estudante de engenharia de produção da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa). "Eu vi que em São Paulo algumas pessoas estavam oferecendo esse auxílio com cartazes nos elevadores e achei que seria interessante trazer isso logo para Mossoró", contou. (...)

A divulgação, até o momento, foi toda feita pela internet. "Eu acredito que talvez alguns idosos ainda não tenham tido acesso a esse conteúdo, mas nós sabemos que vai chegar até eles e acreditamos que eles vão nos procurar para ajudarmos", explicou Victor Carneiro. Ele disse ainda que, com as aulas de algumas universidades suspensas, haverá tempo sobrando para alguns estudantes ajudarem.

O grupo continua recebendo voluntários. E a ideia de Victor é também levar algum profissional da área de saúde para auxiliar no projeto. "É importante para que nós também possamos nos proteger e que possamos evitar também a transmissão para os idosos de alguma forma, como por exemplo pelo saco plástico do supermercado", falou.

Fonte: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2020/03/17/coronavirus-jovens-se-oferecem-para-fazer-compras-e-evitar-que-idosos-saiam-de-casa-em-mossoro-rn.ghtml>

TEXTO 4



supermercadosbiglar
Cuiabá

Ambev
Ontem às 17:19

BIGLAR
JARDIM DAS AMÉRICAS,
DAS 7H ÀS 8H DA MANHÃ
ABERTO APENAS PARA
ATENDIMENTO AOS CLIENTES
COM MAIS DE 60 ANOS,
ATÉ 31 DE MARÇO.

Informamos que a loja do Jardim das Américas funcionará normalmente. Entretanto, a partir desta **quinta-feira (19), das 7h às 8h**, será permitida a entrada apenas de clientes com mais de 60 anos para atendimento exclusivo destes que estão mais vulneráveis neste momento crítico. **Após às 8h, o atendimento estará aberta para todos.**

Contamos com a ajuda, respeito e compreensão dos nossos clientes.

Pra gente da Ambev, ir além dos rótulos também é cuidar uns dos outros. Por isso, vamos transformar o álcool de nossas cervejarias em álcool em gel envasado em nossas próprias embalagens. A produção de meio milhão de unidades será toda doada para hospitais públicos das cidades mais atingidas pelo COVID-19, para que não falte a ninguém. Esta foi uma das formas que encontramos de ajudar neste momento onde toda solidariedade faz diferença.
#AlémDosRótulos

Fonte: imagens divulgadas em redes sociais - facebook.com

TEXTO 5

Coronavírus testa a solidariedade do país

O Brasil será capaz de vencer o egoísmo e apostar no bem comum?

A ameaça do coronavírus, que nos ronda há quase três meses, chegou ao Brasil. A previsão é que serão milhares de casos até o fim desta semana. O que ainda não é possível prever é se chegaremos a um estado de colapso do sistema de saúde e de grave crise humanitária, como vive a Itália. **Isso dependerá da resposta rápida das autoridades, de investimentos robustos na ampliação da capacidade de atendimento do SUS e do compromisso coletivo com as medidas sanitárias.** (...)

Em relação aos aspectos econômicos, aliado às ações governamentais, precisamos pressionar os grandes empregadores a adotar medidas de redução da circulação de pessoas sem prejuízo dos salários – em hipótese alguma, com demissões. A classe média alta e os ricos também precisam adotar movimentos individuais de responsabilidade com os mais vulnerabilizados: comprar do pequeno comerciante, dispensar temporariamente a diarista, mas seguir pagando as diárias, manter em dia o pagamento da academia do bairro mesmo se o estabelecimento estiver fechado, são exemplos de ações.

Mas o Brasil também conta em sua constituição civilizatória com a cultura circular e comunitária da matriz africana e dos povos indígenas, com a determinação dos imigrantes pobres que chegaram aqui, ao longo da história, fugindo de guerras e situações de miséria. Neste país contraditório, a solidariedade será capaz de vencer o egoísmo?

Fonte: <https://www.otempo.com.br/politica/gabinetona/coronavirus-testa-a-solidariedade-do-pais-1.2312780>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“O desafio do Estado e da sociedade no enfrentamento do novo Coronavírus no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Eixo 2: Diversidade Cultural

TEXTO I

“Nós somos um país paradoxal. Ora o Brasil surge como uma região exótica, de praias paradisíacas, florestas edênicas, carnaval, capoeira e futebol; ora como um lugar execrável, de violência urbana, exploração da prostituição infantil, desrespeito aos direitos humanos e desdém pela natureza. Ora festejado como um dos países mais bem preparados para ocupar o lugar de protagonista no mundo – amplos recursos naturais, agricultura, pecuária e indústria diversificadas, enorme potencial de crescimento de produção e consumo; ora destinado a um eterno papel acessório, de fornecedor de matéria-prima e produtos fabricados com mão de obra barata, por falta de competência para gerir a própria riqueza.

Agora, somos a sétima economia do planeta. E permanecemos em terceiro lugar entre os mais desiguais entre todos...

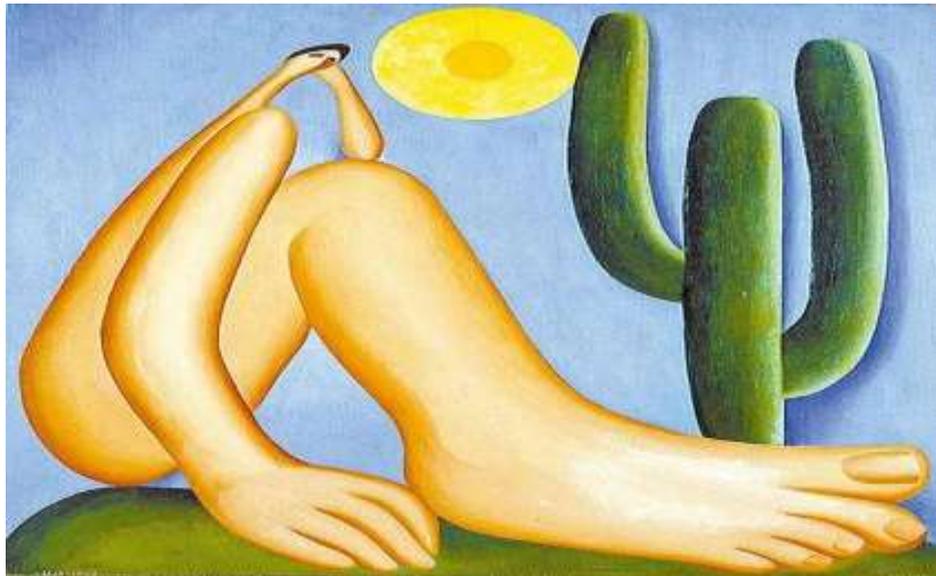
Volto, então, à pergunta inicial: o que significa habitar essa região situada na periferia do mundo, escrever em português para leitores quase inexistentes, lutar, enfim, todos os dias, para construir, em meio a adversidades, um sentido para a vida?”

TEXTO II



Os Operários - Tarsila do Amaral

TEXTO III



Abaporu - Tarsila do Amaral

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**A identidade brasileira entre a diversidade cultural e a precariedade social**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Eixo 3: Meio Ambiente

TEXTO 1

Impactos Ambientais: Os impactos ambientais podem ser definidos como alterações no meio ambiente provocadas pelo homem e suas atividades.

Segundo a resolução Conama N°001 de janeiro de 1986, o **impacto ambiental** é definido como *qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; e a qualidade dos recursos ambientais.*

Analisando essa resolução, percebemos que **qualquer atividade que o homem exerça no meio ambiente provocará um impacto ambiental**. Esse impacto, no entanto, pode ser positivo ou não. Infelizmente, na grande maioria das vezes, os impactos são negativos, acarretando degradação e poluição do ambiente.

Os impactos negativos no meio ambiente estão diretamente relacionados com o **aumento crescente das áreas urbanas, o aumento de veículos automotivos, o uso irresponsável dos recursos, o consumo exagerado de bens materiais e a produção constante de lixo**. Percebemos, portanto, que não apenas as grandes empresas afetam o meio, nós, com pequenas atitudes, provocamos impactos ambientais diariamente.

Dentre os principais impactos ambientais negativos causados pelo homem, podemos citar a **diminuição dos mananciais, extinção de espécies, inundações, erosões, poluição, mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, chuva ácida, agravamento do efeito estufa e destruição de habitats**. Isso acarreta, conseqüentemente, o **aumento do número de doenças** na população e em outros seres vivos e afeta a qualidade de vida.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/impactos-ambientais.htm>

TEXTO 2

A relação homem, meio ambiente, desenvolvimento e o papel do direito ambiental

Legalmente, o conceito de meio ambiente está contido no artigo 3º, I, da Lei nº 6.938/91: Art. 3º Para os fins previstos nesta Lei, entende-se por: I – meio ambiente, o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas. A definição de meio ambiente é necessária para a compreensão da grande crise ambiental do planeta, ocasionada pela ação de degradação promovida pelo homem sobre a natureza. Tal degradação deu origem a preocupações com o tipo de desenvolvimento das nações, surgindo assim a expressão desenvolvimento sustentável. Observa-se, entretanto, que a proteção do meio ambiente é uma questão da própria sobrevivência humana. Preservar e restabelecer o equilíbrio ecológico é questão de vida ou morte.

Fonte: <https://domtotal.com/direito/pagina/detalhe/23711/a-relacao-homem-meio-ambiente-desenvolvimento-e-o-papel-do-direito-ambiental>

TEXTO 3

Amazônia bate novo recorde nos alertas de desmatamento em junho; sinais de devastação atingem mais de 3 mil km² no semestre, aumento de 25%

Estimativa é que taxa oficial de desmatamento, medida de agosto de um ano a julho do ano seguinte, seja ainda maior que a registrada no período encerrado em 2019, até então o maior em 11 anos. A um mês do fim deste período, registros já são 64% maiores. Governo enfrenta pressão de investidores para reduzir devastação da floresta.

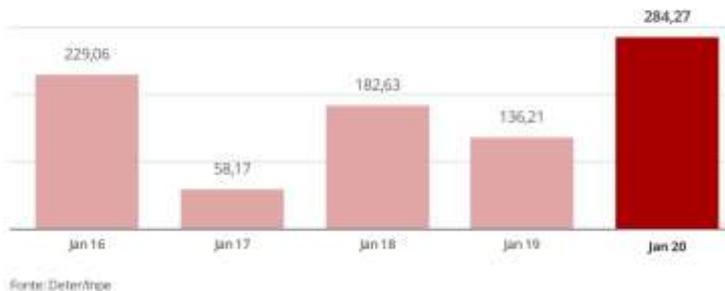
Os dados indicam que o crime ambiental continua ocorrendo, mesmo no período em que o país enfrenta a pandemia do coronavírus.

"Não se consegue esconder o que os satélites mostram. A gente tem mais desmatamento e mais queimadas, mesmo em período de pandemia. Criminosos ambientais não estão fazendo quarentena", afirma Rittl.

Fonte: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/07/10/amazonia-bate-novo-recorde-nos-alertas-de-desmatamento-em-junho-aumento-dos-ultimos-11-meses-foi-de-64percent-aponta-inpe.ghtml>

Alertas de desmatamento em janeiro na Amazônia, em km²

Janeiro de 2020 teve maior índice da série histórica, segundo sistema Deter-B, do Inpe



TEXTO 4

O aumento dos incêndios em terras indígenas durante a pandemia

Mês de julho registrou crescimento de 76,72% dos focos de calor nessas áreas. Operação de GLO na Amazônia e pressão internacional não serviram para inibir queimadas; As Terras Indígenas da Amazônia queimaram mais em 2020 do que no ano anterior. No mês de julho, os alertas de focos de calor nessas áreas registraram um aumento de 76,72% na comparação com o mesmo mês em 2019.

Na região que concentra mais de 98% das Terras Indígenas (TIs) do país, o número de episódios subiu de 305 para 539.

Os números referentes foram divulgados pela ONG

Greenpeace, a partir de dados colhidos pelo sistema Deter, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). As Terras Indígenas que mais sofreram impacto foram Andirá-Marau, entre Pará e Amazonas, e Parque do Xingu, no norte do estado do Mato Grosso. Elas têm, respectivamente, populações de 13.350 e 6.090 habitantes. Juntas, registraram 85 focos de calor.

O avanço das queimadas durante o ano

Entre janeiro e junho de 2020, o Inpe registrou aumento de 25% nos alertas de desmatamento, se comparado ao mesmo período de 2019.



Segundo Rômulo Batista, porta-voz da campanha de Amazônia do Greenpeace, em nota à imprensa, a falta de fiscalização e o desmonte de órgãos ambientais como Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) e ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) contribuíram decisivamente para esse aumento das queimadas na Amazônia.

“A moratória, que proíbe no papel as queimadas, não funciona se não houver também uma resposta no campo, com mais fiscalizações. Afinal, criminoso não é conhecido por seguir leis. Assim como a GLO aplicada sem estratégia e sem conhecimento de como se combate as queimadas, também não traz os resultados que a Amazônia precisa”, disse Batista.

A disseminação do novo coronavírus representou um agravante para uma situação que já era complicada. Em abril, segundo mês da pandemia, foi registrada uma alta de 64% no desmatamento na Amazônia em relação ao mesmo mês em 2019.

Fiscais de órgãos ambientais tiveram sua atuação restrita por medidas de quarentena. Com o alastramento de casos de covid-19 em estados como Amazonas e Pará, as atenções se voltaram para a doença.

O foco na pandemia também foi considerado pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, como “oportunidade” para desregulamentar e flexibilizar normas relacionadas à proteção ambiental. Para Salles, em fala gravada na reunião ministerial de 22 de abril, seria o momento de “ir passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas”.

Entre as ações realizadas pela pasta está a anistia a desmatadores da Mata Atlântica, a exoneração de servidores do Ibama que atuaram contra garimpeiros e o enxugamento da estrutura do ICMBio.

Fonte: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2020/08/04/O-aumento-dos-inc%C3%AAndios-em-terras-ind%C3%ADgenas-durante-a-pandemia>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “**A degradação ambiental promovida pelo indivíduo e o impacto na continuidade à vida**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Eixo 4: Tecnologia

TEXTO 1

O brasileiro gosta muito de internet. Segundo um relatório divulgado recentemente, somos o **terceiro país** que mais passa tempo na internet e **62% dos brasileiros** estão conectados nas redes sociais. Não poderia ser diferente quando o assunto são os relacionamentos: somos um dos maiores mercados do **aplicativo** de encontros Tinder.

Mas como o brasileiro se sente em relação à maneira como esse tipo de tecnologia transforma os **laços afetivos**? Qual é o papel que a internet desempenha na maneira como nos relacionamos – tanto para solteiros, quanto para comprometidos?

Essas foram as perguntas norteadoras para uma pesquisa do Opinion Box e os resultados trazem revelações interessantes.

A primeira constatação aponta que **42% dos brasileiros** acham que o uso de aplicativos é um bom jeito de conhecer pessoas novas, em **especial** os solteiros que, em sua maioria, acreditam que sites e aplicativos de fato ajudam nessa tarefa.

A oposição é fraca: apenas **8%** acreditam que a internet atrapalha ativamente o processo de criar **novos laços**. Mas não é só a vida dos solteiros que esse tipo de tecnologia afeta e as pessoas comprometidas também têm uma **visão positiva**: a maioria delas entende a **internet** como um fator que ajuda seus **relacionamentos**.

Não para por aí: **3 em 10 entrevistados** dizem se comunicar mais a **distância** (por meio de telefonemas, **WhatsApp** ou internet em geral) com seus parceiros do que presencialmente.

Fonte: <https://www.dialogando.com.br/comportamento/como-o-brasileiro-enxerga-os-relacionamentos-na-era-digital/>

TEXTO 2

“**Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar**”

Sociólogo polonês cria tese para justificar atual paranoia contra a violência e a instabilidade dos relacionamentos amorosos

O sociólogo polonês radicado na Inglaterra **Zygmunt Bauman** é um dos intelectuais mais respeitados e produtivos da atualidade. Aos 84 anos, escreveu mais de 50 livros. Dois dos mais recentes, “Vida a crédito” e “Capitalismo Parasitário” chegam ao Brasil pela Zahar. As quase duas dezenas de títulos já publicados no País

pela editora venderam mais de 200 mil cópias. Um resultado e tanto para um teórico. Pode-se explicar o apelo de sua obra pela relativa simplicidade com que esmiúça aspectos diversos da “modernidade líquida”, seu conceito fundamental. É assim que ele se refere ao momento da História em que vivemos. Os tempos são “líquidos” porque tudo muda tão rapidamente. Nada é feito para durar, para ser “sólido”. Disso resultariam, entre outras questões, a obsessão pelo corpo ideal, o culto às celebridades, o endividamento geral, a paranoia com segurança e até a instabilidade dos relacionamentos amorosos. É um mundo de incertezas. E cada um por si. “Nossos ancestrais eram esperançosos: quando falavam de ‘progresso’, se referiam à perspectiva de cada dia ser melhor do que o anterior. Nós estamos assustados: ‘progresso’, para nós, significa uma constante ameaça de ser chutado para fora de um carro em aceleração”, afirma.

Fonte: https://istoe.com.br/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR+/

TEXTO 3

Namoro online pode diminuir autoestima e aumentar risco de depressão

Apesar do aumento no número de usuários, a rejeição nos aplicativos de relacionamento pode afetar a saúde mental dos usuários

Homens e mulheres que fazem uso de aplicativos como Tinder ou sites de relacionamentos têm mais baixa autoestima do que pessoas que não participam destas comunidades, é o que indica estudo publicado no *American Psychological Association*.

Segundo Jessica Strübel, autora da pesquisa, os usuários relataram menos satisfação com o próprio **corpo e aparência**. “Como resultado de como o aplicativo funciona e o que ele exige de seus usuários, as pessoas que estão no Tinder depois de um tempo podem começar a se sentir despersonalizadas e descartáveis em suas interações sociais, desenvolvem maior consciência [e crítica] de sua aparência e corpo”, explicou ela no relatório.

A dor da rejeição - A grande maioria das pessoas já saiu com alguém e achou que o encontro foi muito bom, mas ao tentar entrar em contato com a pessoa novamente, não há qualquer retorno. Essa rejeição pode acontecer ainda mais fácil e mais rápido online.

De acordo com a *CNN*, um estudo de 2011 publicado na revista *Proceedings of National Academy of Sciences* revelou que a rejeição estimula a mesma parte do cérebro que processa a dor física. Isso porque o cérebro não é capaz de distinguir a diferença entre um coração partido e um osso quebrado. “A rejeição social e a dor física são semelhantes não apenas pelo fato de serem angustiantes, mas compartilham uma representação comum em sistemas cerebrais somatossensoriais também”, contaram os pesquisadores.

Em 2016, a Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, realizou um estudo que relacionou o vício em **tecnologia à ansiedade e à depressão**. Os pesquisadores entrevistaram 300 estudantes universitários em relação a saúde mental e o uso de telefone celular e internet, além das motivações para a utilização de dispositivos eletrônicos. “As pessoas que se descreveram como tendo comportamentos realmente viciantes em relação à internet e celulares tiveram uma pontuação muito maior nas escalas de depressão e ansiedade”, disse Alejandro Lleras, principal autor da pesquisa.

Fonte: <https://veja.abril.com.br/saude/namoro-online-pode-diminuir-autoestima-e-aumentar-risco-de-depressao/>

TEXTO 4

Geração cancelamento: pessoas são cartão de crédito para serem canceladas?

Semana passada, em meio à repercussão de uma entrevista que fiz aqui para Universa com a Luana Piovani e deu muito o que falar perguntei brincando no Twitter: "será que eu vou ser cancelada?" Era uma pergunta retórica, irônica e uma BRINCADEIRA. Mas uma seguidora me respondeu, falando sério: "eu não sei." Epa, que medo (risos nervosos).

Se você não frequenta as redes sociais, principalmente o Twitter, talvez nem saiba do que eu estou falando. Como eu poderia ser cancelada? Afinal, eu não sou cartão de crédito nem TV por assinatura, certo? Mas, faz um tempo, as pessoas passaram a usar o termo "Cancela!" Virou modinha, principalmente entre os mais jovens. Se alguém pisou na bola, falou algo que você não gostou ou deu mancada... Alguém grita: cancela! E outra dá o veredito: fulano de tal... cancelado! Sim, como se você apertasse a tecla "delete" do seu computador e a pessoa fosse desaparecer. Nos últimos tempos, já vi muita gente ser "cancelada" (mais de uma por dia). Algumas dessas pessoas foram "canceladas" porque deram declarações homofóbicas, outras porque foram racistas. Bem, trago más notícias, mas, infelizmente, não tem como cancelar racistas, machistas ou homofóbicos. Infelizmente, essas pessoas continuam existindo, quer a gente queira ou não. A gente vai ter que lidar com elas. Mesmo que seja para combater. (...) Fonte: <https://ninalemos.blogosfera.uol.com.br/2019/10/05/geracao-cancelamento-pessoas-sao-cartao-de-credito-para-serem-canceladas/>

TEXTO 5



<https://medium.com/@lauracachaneski/a-fragilidade-das-nossas-rela%C3%A7%C3%B5es-em-zygmunt-bauman-e362ab938484>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“O impacto da tecnologia e das redes sociais na saúde mental do indivíduo”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Eixo 5: Educação

Texto 1:

A **Educação inclusiva** compreende a Educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

Há, entretanto, necessidades que interferem de maneira significativa no processo de aprendizagem e que exigem uma atitude educativa específica da escola como, por exemplo, a utilização de recursos e apoio especializados para garantir a aprendizagem de todos os alunos.

A Educação é um direito de todos e deve ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e do fortalecimento da personalidade. O respeito aos direitos e liberdades humanas, primeiro passo para a construção da cidadania, deve ser incentivado.

Educação inclusiva, portanto, significa educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar. A opção por este tipo de Educação não significa negar as dificuldades dos estudantes. Pelo contrário. Com a inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como **diversidade**. É essa variedade, a partir da realidade social, que pode ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidades de convivência a todas as crianças.

Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio>

Texto 2:

O capítulo III, Seção I, artigo 206 da Constituição Federal de 1988 diz: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I – Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.” Já a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 4.024/61, em seu Artigo 88, traz o seguinte texto: “A educação de excepcionais deve, no que for possível, enquadrar-se no sistema geral de educação a fim de integrá-los na comunidade.” Não há, portanto, uma coerência nas leis brasileiras em relação a como deverá ser o processo de inclusão de alunos com déficit de aprendizagem no sistema educacional. A partir daí já podemos ter uma ideia das deficiências do ensino brasileiro no que se refere ao tema inclusão.

Fonte: <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-salesiano-santa-teresinha/educacao-inclusiva-teoria-e-pratica/>

Texto 3:



Fonte: <http://3.bp.blogspot.com/-IXN42f6uyQA/TgapyDvRUWI/AAAAAAAAA9g/hAqecPb72Q/s1600/professor+despreparado+para+educa%25C3%25A7%25C3%25A3o+especial.JPG>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os desafios da Educação Inclusiva no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.

Eixo 6: Saúde

TEXTO I

Uma em cada três crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade está com excesso de peso, e 8,4% dos adolescentes são **obesos**, segundo dados do Ministério da Saúde. Com o objetivo de auxiliar na mudança desse quadro, foi lançada na Câmara, nesta quarta-feira (31), a Frente Parlamentar Mista de Combate e Prevenção da **Obesidade Infanto-Juvenil**. A frente será coordenada pelo deputado Evandro Roman (PSD/PR), que destaca a importância de se debater o tema.

Três eixos serão priorizados, de acordo com o deputado: a alimentação, a atividade física e a qualidade do sono.

“A obesidade infantil hoje no mundo tomou proporções que são danosas, principalmente, para a saúde pública. E quando nós falamos em crianças, temos que pensar que elas são os adultos de amanhã, e se desenvolverem maus hábitos alimentares, ausência da atividade física, e má qualidade de sono, serão adultos doentes”, afirma o parlamentar.

Roman destaca que as chances dessas pessoas desenvolverem as chamadas doenças crônico-degenerativas, como diabetes, colesterol alto, hipertensão ou cardiopatias, são grandes.

QUALIDADE DE VIDA

Evandro Roman disse que a frente parlamentar pretende trabalhar com a educação das famílias e conhecer escolas que desenvolvam políticas de controle, prevenção e combate à obesidade infanto-juvenil em todos os estados.

Após a realização de audiências públicas, os parlamentares pretendem sugerir medidas legislativas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.

A Organização Mundial de Saúde já considera a obesidade como um dos maiores problemas da área. A obesidade e o sobrepeso vêm aumentando em toda a América Latina, com tendência de crescimento nas crianças, segundo a organização.

Disponível em: <https://www.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/535580-FRENTE-PARLAMENTAR-QUER-MEDIDAS-LEGISLATIVAS-PARA-PREVENCAO-E-CONTROLE-DA-OBESIDADE.html> Acesso em 02 janeiro 2018.

TEXTO II

A **obesidade** também tem efeitos duradouros: crianças acima do peso têm mais risco de desenvolver diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, entre outros males.

No ritmo atual, calcula-se que o Brasil terá 11,3 milhões de crianças obesas até 2025 – é quase o tamanho da população da cidade de São Paulo.

“Pela primeira vez na história, as crianças têm uma expectativa de vida menor que a de seus pais por conta de uma alimentação inadequada”, afirma Ravagnolli, referindo-se a estudos internacionais que preveem que a obesidade infantil possa criar uma geração de jovens adultos doentes.

Uma das formas de prevenir isso é, segundo especialistas, educar o paladar das crianças desde cedo.

“A alfabetização do paladar é uma das coisas mais importantes a se ensinar às crianças em seus primeiros três anos”, diz à BBC Brasil Maria Paula de Albuquerque, gerente médica do Cren.

“A introdução alimentar, quando os bebês completam seis meses, é uma janela de oportunidades e dificuldades.”

Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-42231526> Acesso em 02 janeiro 2018.

TEXTO III

Com o objetivo de contornar esse cenário, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lançou na semana passada

o Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira, com recomendações de melhorias e incentivos na atenção à saúde relacionada à prevenção e ao combate da obesidade entre beneficiários de planos de saúde.

“O excesso de peso e a obesidade constituem o segundo fator de risco mais importante para a carga global de doenças, e estão associados a várias doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes, cirrose, câncer de cólon, de reto e de mama, entre outras. O objetivo do manual é compor uma orientação criteriosa, na qual as operadoras de planos de saúde possam se basear para a melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários.”, explica Karla Coelho, diretora de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, em comunicado oficial.

A obesidade é uma doença multifatorial, resultado de uma complexa combinação de fatores biológicos, comportamentais, socioculturais, ambientais e econômicos. Entretanto, normalmente apenas suas consequências, como o diabetes ou problemas cardíacos são tratados, e não a obesidade em si.

“Este é um manual para as operadoras incluírem estratégias de prevenção e tratamento da obesidade em diversas especialidades, incluindo a ginecologia, por exemplo, para prevenirmos o problema da concepção.”, diz Maria Edna, que participou do grupo de discussões que elaborou o documento.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/obesidade-ans-lanca-diretrizes-para-o-enfrentamento-da-doenca/> Acesso em 02 janeiro 2018.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: **“Desafios do combate à obesidade infantil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Eixo 7: Sociedade

TEXTO I

Apenas 7,2 milhões de pessoas realizaram atividades de trabalho voluntário, o que corresponde a 4,3% da população do País, aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os indicadores se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade e representam uma queda de 1,6% em relação ao ano anterior. O perfil dos voluntários é prioritariamente de mulheres, que também dedicam mais horas aos afazeres domésticos e cuidado de pessoas, mesmo em situações ocupacionais iguais às dos homens: 5% delas participaram de ações beneficentes, enquanto entre eles a taxa foi de 3,4%.

A análise por nível de instrução mostra que a realização de trabalhos voluntários aumenta conforme a escolaridade: a taxa de realização era de 2,9% para as pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto e de 8% para aquelas com ensino superior completo. Esta tendência foi observada para todas as regiões. A taxa de realização, em geral, também cresce com a idade, no Norte e no Nordeste, onde a maior taxa ocorreu entre as pessoas de 25 a 49 anos de idade (5,5% e 3,5%, respectivamente). Aquelas com 50 anos ou mais no Sul apresentaram a taxa de realização mais elevada (6%), enquanto os jovens de 14 a 24 anos do Nordeste tiveram a mais baixa (2,3%).

Disponível em: <https://www.correiopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/trabalho-volunt%C3%A1rio-%C3%A9-realizado-por-apenas-4-3-dos-brasileiros-diz-ibge-1.335192> (Adaptado)

TEXTO II

O que faz deste país o mais generoso do mundo?

Ajudar estranhos pode significar muito mais do que uma boa ação. Um estudo publicado pela empresa de consultoria Gallup revelou que a disposição de um país em ajudar o próximo é um forte indicador de fatores econômicos positivos, assim como outros múltiplos benefícios, como incentivar o bem-estar coletivo.

A consultoria entrevistou mais de 145 mil pessoas em mais de 140 países, perguntando se eles tinham doado dinheiro para alguma instituição de caridade, se fizeram trabalho voluntário em alguma organização, ou se ajudaram um estranho. Os resultados foram apresentados no Relatório Global de Engajamento Cívico de 2016. Mianmar, EUA, Austrália, Nova Zelândia e Sri Lanka foram os países que lideraram a lista, com o Brasil na 34ª posição (e uma pontuação mais ou menos equivalente à metade do primeiro colocado).

A generosidade em Mianmar vem de uma forte tradição do budismo. “Qualquer boa ação que os budistas fazem é levada em conta para sua próxima encarnação, resultando em uma vida melhor para eles”, explicou Hninzi Thet, nascida em Rangum, filha de um pai católico e uma mãe budista. “Por exemplo, no aniversário de uma criança eles oferecem uma refeição para monges, que dependem do público para se alimentar. Isso trará mérito para os budistas”, disse ela.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-tra-38205668> (Adaptado)

TEXTO III



Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/patria-voluntaria/confira-todas-as-pecas-criadas-para-aumentar-a-participacao-dos-brasileiros-em-aco-es-do-patria-voluntaria>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A desvalorização do trabalho voluntário no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ATENÇÃO -OBRIGATÓRIO:

Em todos os textos, na introdução, grife ou sublinhe cada uma das partes de acordo com a legenda abaixo. Para isso, use marca texto ou lápis de cor:

ROXO: PARTE 1- REPERTÓRIO PERTINENTE - ESTRATÉGIA DE CONTEXTUALIZAÇÃO (1 OU 2 PERÍODOS).

VERDE: PARTE 2 - PROBLEMATIZAÇÃO (1 PERÍODO).

LARANJA: PARTE 3 - TESE - ANTECIPAÇÃO

ARGUMENTATIVA / ENCAMINHAMENTO ARGUMENTATIVO (1 PERÍODO).

AZUL: OS CONECTORES INTRAPARÁGRAFOS.

No desenvolvimento 1 e 2, grife ou sublinhe cada uma das partes de acordo com a legenda abaixo.

Para isso, use marca texto ou lápis de cor:

VERMELHO: PARTE 4 - TÓPICO FRASAL - (1 PERÍODO).

MARROM: PARTE 5 - FUNDAMENTAÇÃO/ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA - (1 PERÍODO).

PRETO: PARTE 6 - APROFUNDAMENTO - (1/2 PERÍODOS).

ROSA: PARTE 7 - FECHAMENTO CRÍTICO - (1 PERÍODO-OPCIONAL).

AZUL: OS CONECTORES INTRAPARÁGRAFOS (ENTRE OS PERÍODOS) E INTERPARÁGRAFOS (ÍNICIO DOS PARÁGRAFOS).

Na conclusão, grife ou sublinhe cada uma das partes de acordo com a legenda abaixo. Para isso, use marca texto ou lápis de cor:

VERMELHO: PARTE 8 - BREVE RETOMADA DO TEMA - (1PERÍODO).

VERDE: PARTE 9 - A PROPOSTA COMPLETA 1 - (1PERÍODO)

AMARELO: PARTE 9 - A PROPOSTA 2 - (1 PERÍODO)

PRETO: PARTE 10 - FECHAMENTO DO TEXTO - (1PERÍODO)

AZUL: OS CONECTORES INTRAPARÁGRAFOS (ENTRE OS PERÍODOS) E INTERPARÁGRAFOS (ÍNICIO DOS PARÁGRAFOS).

AZUL: OS CONECTORES QUE INSEREM OS ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.

Bons estudos!